

Approved
✓
3/14/46

C.M.T.

MONUMENTO O ROSALIA DE CASTRO

1000
1000
1000



Orfeão Universitário

Ficha 356

Inf. 215/46

As largas proporções da Praça da Galiza, a sua irregularidade e o seu enquadramento irregular — muros e construções de pouco interesse architectónico — não aconselham a construção dum monumento que se imponha pelo seu sentido plástico ou monumental.

Para o caso presente — uma memória à poetisa Rosalia de Castro — tenho a honra de apresentar a sugestão junta, simples "glorieta" que vive do sentido simbólico que se lhe procura imprimir.

A "vieira" simbolo galaico, a simplicidade da inscrição evocativa e os loureiros — árvores de sentido igualmente simbolico —a parecem como motivos decorativos neste simples arranjo despido de pretensões mas possivelmente de harmonia com a lírica de Rosalia, a mais alta expressão da poesia galega.

1 de Maio de 1946
Praça, 2 de Abril de 1946

António

ORFEÃO UNIVERSITÁRIO DO PÔRTO

(SEDE: FACULDADE DE CIÊNCIAS)

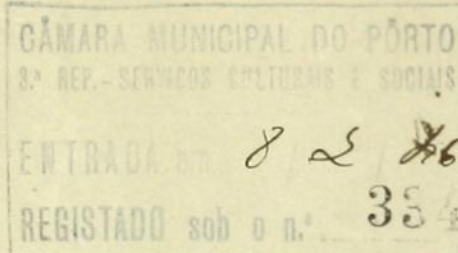
PÔRTO

Director artístico: Maestro AFONSO VALENTIM

N.º 31

Ano de 1945/46

Exm.º Senhor Presidente da Câmara Municipal
do Pôrto



*Rec'do
7.2.46
Ao Senhor
Cultural
7/2/46*

O Orfeão Universitário do Pôrto, tendo atingido há muito um alto nível artístico e cultural, envida, este ano, todos os seus esforços no sentido de conseguir deslocar-se à vizinha e amiga Galiza.

Há, em cada um de nós, a convicção de que essa viagem contribuirá, não só para estreitar os laços de amizade, existentes entre a nossa Cidade e o Norte de Espanha, mas também, merecê de valor de nosso Orfeão, para prestigiar a Universidade de portuguesa e, muito particularmente, a Cidade do Pôrto.

Conta já a Direcção deste organismo, com todo o apoio por parte do Exm.º Senhor Reitor da Universidade do Pôrto e do Exm.º Senhor Consul de Espanha, nesta Cidade. Por seu intermédio, estão a ser feitas as necessárias diligências junto das entidades competentes, portuguesas e espanholas.

Em carta, dirigida ao Presidente do Sindicato dos Estudantes Universitários de S. Tiago de Compostela, comunicamos também o nosso desejo e pedimos a melhor da sua colaboração.

Como época preferida para a nos-

sa deslocação, temos indicado as semanas de 6 a 13 ou 22 a 28 de

Abril.

- 8 FEV. 1946

1065

CÂMARA MUNICIPAL DO PÔRTO

3.ª DIRECÇÃO



N.º 1564

SERVIÇOS DE OBRAS MUNICIPAIS E
HABITAÇÕES POPULARES

Entrada em 4/4/46

Registado sob o N.º 356

ORFEÃO UNIVERSITÁRIO DO PÔRTO

(SEDE: FACULDADE DE CIÊNCIAS)

PÔRTO

Director artístico: Maestro AFONSO VALENTIM

N.º

Ano de 194 /

Tendo V.Ex.^a. sugerido a ideia de-
uma homenagem à insigne poetisa galega, Rosalia de Castro, homenagem-
em que o nosso Orfeão teria papel de relêve; e tendo V.Ex.^a. apresenta
do a magnífica sugestão de tal cerimónia ter lugar alguns dias en-
tes da nossa deslocação - vimos regar a V.Ex.^a. que não seja descura-
da a preparação de monumento. Assim prestará a C.M.P. uma valiosa con-
tribuição ao nosso Orfeão, pois que melhorará em muito o ambiente, já
favorável, que encontraremos em Espanha.

Com os antecipados agradecimen-
tos do Orfeão Universitário do Pôrto, queira V.Ex.^a. aceitar as nossas
muito respeitadas

Saúdações Académicas

Pôrto e Orfeão Universitário, 7 de Fevereiro de 1946.

O Presidente da Direcção,

Fernando Gil da Costa

Não tendo tido conhecimento ainda do que já haveria resolvido sobre a construção do monumento, proce-
rei S. Ex.º o Presidente que se dignou
informar-me ser seu desejo real-
mente fazer inaugurar o monu-
mento antes da partida do Orfeão
isto é, até fins de Março ou prin-
cípios de Abril, e com assentên-
cias das autoridades civis galegas,
que para isso seria especialmente
convidadas. O monumento
poderia ser constituído por
uma joia com uma medalha
com a effigie de Rosalia de Castro.
e erguida na base da Galiza.
Ora como essa construção e a
modelação da medalha devem
ser promovidas pela 3.ª Direcção
(G. de Plans de Urbanização, En-
g.º Miguel Rezende, segundo inf-
de S. Ex.º o Presidente) entendo
que este officio deveria ser
enviado a quella Direcção
para seu conhecimento
e devidos efeitos. Tendo por-
tanto falado com o Sr. Eng.º Miguel
Rezende, este illustre funcio-
nário ficou de se entender
directamente com S. Ex.º o Presi-
dente p.º receber as suas in-
strucções. No entanto parecia-me
conveniente ser enviada a 3.ª Dir.
o presente officio. Mas V. Ex.º de-
termina o q.º houver por melhor.

soy Miguel
Resende
12/2/46
[Signature]

GABINETE DE ESTUDO	
PLANO GER. L DE URBANIZAÇÃO	
Entrado em 16 de 2	1946
Registrado com o n.º 30	

Tenho recebido a
V. Ex.ª a ordem
do Monumento a
Rosalia de Castro.

Puro, 2 de abril de
1946

[Signature]

2.ª Repartição

11/12/46

Director

[Signature]

1.ª REPARTIÇÃO
Urbanização e Expropriações
Registada em 12/2/1946

12.4.46 [Signature]

9/II/46
[Signature]
2.ª Dir. Urbanização
9/II/1946
[Signature]



**Câmara
Municipal
do Porto**

Direcção dos Serviços de Urbanização
e Obras

Serviços de Obras Municipais e Habitações Populares

INFORMAÇÃO N.º 215/46

N.º 31

R. G. n.º 1564-3º

R. Secret. n.º 1065

Proc. 1

Entrado em 4-4-46

Informado em 9-4-46.

Assunto:- Orfeão Universitário do Porto
Monumento O Rosália de Castro.

NT/MC.

Estes Serviços carecem de planta com
a indicação precisa do local onde deverá
ser erigido o monumento.

Que O Engenheiro Chefe dos Serviços,

R. de Oliveira

1.º Resposta
11-IV-46
[Signature]

PLURIMIS IL ROSALIA DE CASTRO 14 1751 12 44124

A ROSALIA D CASTRO

